# Índice Gerente de Compras™ HSBC 2013

compiled by markit

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de fevereiro 2013

# PMI™ Produção Industrial HSBC

## Crescimento da produção atinge recorde de alta de vinte e três meses

**Pontos-chave:**

- Volume de novos pedidos aumenta fortemente
- Segundo aumento sucessivo de novos pedidos para exportação
- Níveis de emprego se expandem pela primeira vez em dez meses

O setor industrial do Brasil ganhou impulso em janeiro, registrando um crescimento forte na produção, o mais rápido em vinte e três meses. Tanto os volumes de pedidos recebidos quanto os negócios para exportação continuaram a se expandir, com as taxas de crescimento sendo forte e modesta respectivamente. Portanto, os negócios inacabados aumentaram, embora modestamente apenas. Além disso, as empresas aumentaram o número de pessoal pela primeira vez em dez meses.

O Índice Gerente de Compras™ - HSBC, Brasil *(PMI™)* é uma consolidação de dados criada para fornecer, em um único número, uma visão geral e instantânea das condições operacionais da economia do setor industrial, onde as leituras acima de 50.0 indicam uma melhoria, e leituras abaixo de 50.0 mostram uma deterioração. Depois de ajustado para variações sazonais, o índice registrou 53.2 em janeiro, acima do valor de 51.1 observado em dezembro. Isto indicou que a saúde do setor industrial continuou a melhorar e por um ritmo mais forte.

A produção no setor industrial brasileiro aumentou em janeiro, assinalando uma sequência de cinco meses de expansão. A produção se expandiu robustamente, e pela taxa mais rápida em vinte e três meses. O volume de entrada de novos trabalhos continuou a aumentar, em meio a relatos de uma demanda forte. Além disso, o ritmo de expansão foi, de um modo geral, rápido. Os novos pedidos para exportação também cresceram, o segundo aumento mensal sucessivo registrado. Apesar de ter atingido uma alta de trinta e seis meses, o crescimento do volume de novos negócios para exportação foi modesto apenas.

Por causa do fortalecimento da demanda e das previsões de aumentos adicionais, os fabricantes aumentaram suas compras de insumos em janeiro. A atividade de compra se expandiu solidamente, e pela taxa mais rápida desde fevereiro de 2011.

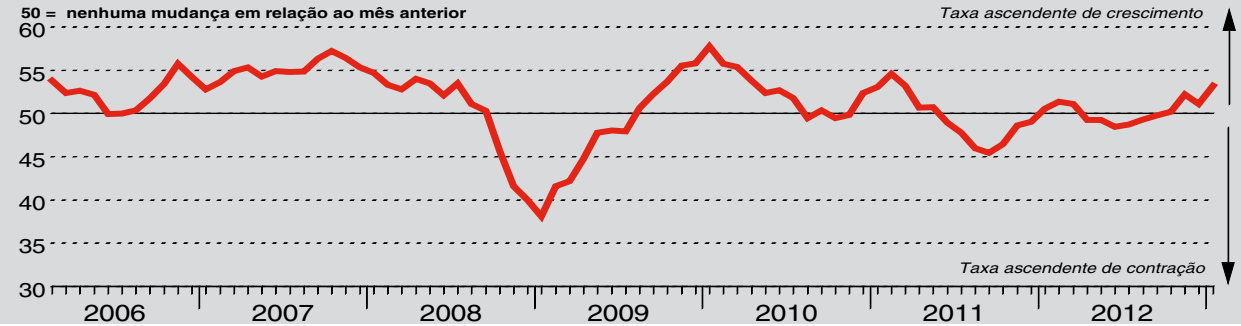
Em janeiro, o número de funcionários das empresas no setor industrial do Brasil aumentou pela primeira vez em dez meses. As empresas monitoradas indicaram que as necessidades mais elevadas de produção e as expectativas de aumentos na demanda resultaram na criação de empregos. No entanto, com apenas 3% dos entrevistados da pesquisa indicando aumentos na força de trabalho, e a grande maioria (94%) apontando uma ausência de mudanças, a taxa de expansão foi, no geral, modesta apenas.

Mesmo assim, houve um acúmulo de pedidos em atraso em janeiro. O nível de negócios inacabados cresceu pela primeira vez em dez meses, embora ligeiramente apenas.

Em janeiro, os preços dos insumos registrados pelas indústrias brasileiras aumentaram, como tem sido o caso desde setembro de 2009. De um modo geral, a taxa de inflação foi sólida e quase inalterada em relação à de dezembro. De acordo com os entrevistados, os custos do aço e das matérias-primas em geral aumentaram. Parte da carga de custos de inflação foi repassada aos clientes, com os preços médios de venda crescendo por mais um mês. No entanto, o ritmo da inflação de preços cobrados foi apenas moderado e se desacelerou em relação ao mês anterior.

Os fabricantes indicaram uma queda de estoques de pré-produção e de produtos finais em janeiro, com as taxas de redução se revelando modestas. Os estoques de compras caíram pelo vigésimo mês consecutivo, enquanto a queda nos estoques de bens finais foi a segunda redução consecutiva registrada.

Índice Gerente de Compras™ *(PMI™)* HSBC Brasil



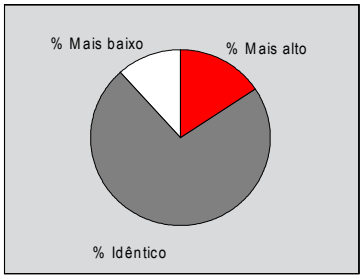

*PMI™* HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do *PMI™* abaixo da marca de 50.0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50.0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50.0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50.0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo Índice. O *PMI™* e o *Purchasing Manager's Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

markit™

HSBC

## Índice de Produção

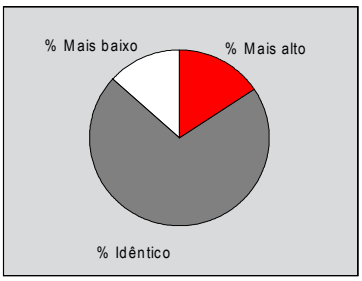
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.




A produção no setor industrial brasileiro se expandiu em janeiro, devido ao crescimento nos volumes de pedidos recebidos. O aumento na produção foi acentuado e o mais rápido registrado desde fevereiro de 2011. Quase 16% das empresas monitoradas relataram uma produção mais elevada, enquanto que 12% mencionaram uma queda. O crescimento tem sido mantido por cinco meses consecutivos.

## Índice de Novos Pedidos

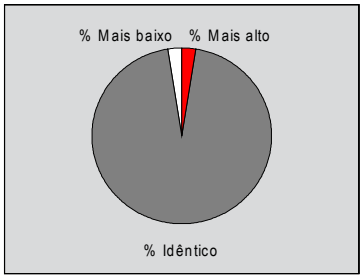
P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.




Os dados de janeiro indicaram volumes mais elevados de entrada de novos trabalhos nas empresas de produção de mercadorias no Brasil, estendendo o período atual de expansão para quatro meses consecutivos. A taxa de aumento foi acentuada e a mais rápida em vinte e três meses, como foi indicada pelo Índice de Novos Pedidos, sazonalmente ajustado. Quase 16% dos entrevistados indicaram um aumento na entrada de novos trabalhos e atribuíram o crescimento à demanda mais forte.

## Índice de Novos Pedidos para Exportação

P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.




Os novos pedidos para exportação nas empresas do setor industrial do Brasil cresceram em janeiro pelo segundo mês consecutivo. Embora tenha sido modesto, o ritmo de crescimento se acelerou atingindo um recorde de alta de trinta e seis meses, como foi indicado pelo Índice de Novos Pedidos para Exportação, ajustado para fatores sazonais. Além disso, o índice ficou acima da tendência de longo prazo para as séries.

## Índice de Pedidos em Atraso

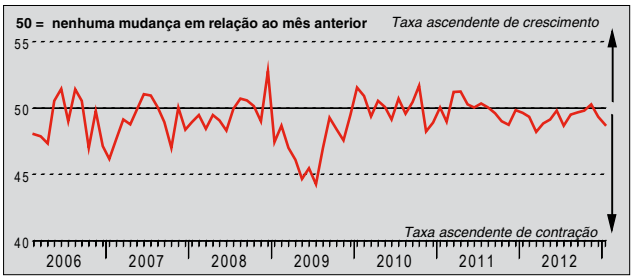
P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.

Os pedidos em atraso do setor industrial brasileiro se acumularam em janeiro, pondo um ponto final numa sequência de nove meses de redução. O Índice de Pedidos em Atraso, sazonalmente ajustado, registrou acima da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças, que separa expansão de contração, mas indicou um aumento modesto apenas. Entre outros fatores, os integrantes do painel mencionaram que o aumento da produção resultou em volumes mais elevados de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos).

All Intellectual Property Rights owned by Markit Economics Limited 

## Índice de Estoque de Bens Finais

P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Os fabricantes no Brasil indicaram uma queda no estoque de produtos finais em janeiro, o segundo declínio mensal consecutivo registrado. Porém, com quase 6% dos entrevistados indicando estoques mais baixos de bens finais e a grande maioria (92%) relatando uma ausência de mudanças, o ritmo de contração foi, de um modo geral, moderado apenas.

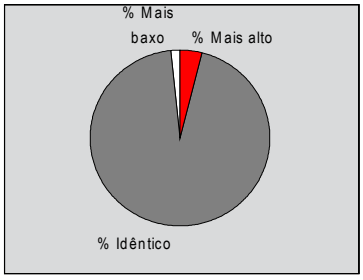
## Índice de Emprego

P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.

Depois de terem caído por nove meses consecutivos, os níveis de pessoal no setor industrial brasileiro cresceram em janeiro. No entanto, o ritmo de criação de postos foi apenas modesto, como indicou o Índice de Emprego, ajustado para variações sazonais. As evidências sugeriram que o número de funcionários aumentou em sintonia com a produção mais elevada e com as expectativas de aumento da demanda.

## Índice de Preço de Bens Finais

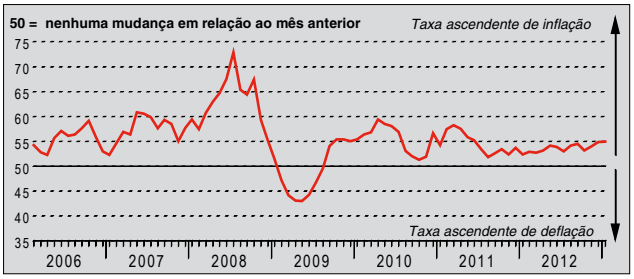
P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.

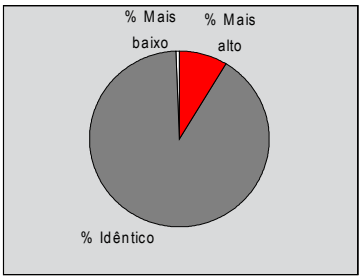



Como tem acontecido desde março de 2012, os preços cobrados pelos fabricantes no Brasil aumentaram em janeiro. Exatamente 4% dos entrevistados indicaram preços mais elevados de produtos, enquanto a grande maioria (94%) relatou uma ausência de mudanças. Como resultado, a taxa de inflação foi, em média, moderada apenas e se desacelerou em relação à de dezembro. De acordo com os entrevistados, o crescimento dos custos de insumos fomentou o aumento mais recente dos preços médios de venda.

## Índice de Preço de Insumos

P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.

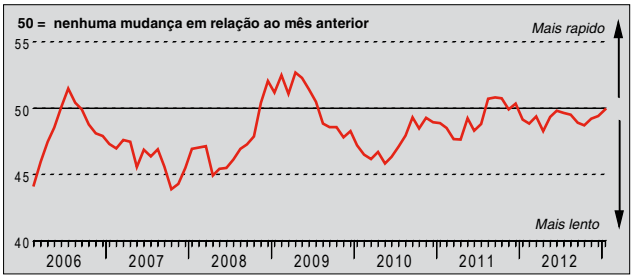


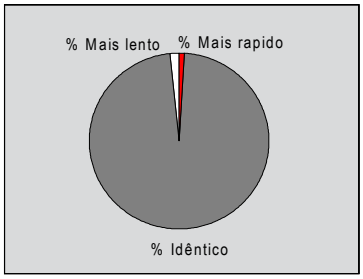




Dando continuidade à tendência que tem sido observada em todos os meses desde setembro de 2009, os preços de insumos no setor brasileiro de produção de mercadorias cresceram em janeiro. Além disso, o ritmo de inflação foi sólido e se acelerou atingindo o seu ponto mais rápido em dezenove meses. Cerca de 9% das empresas monitoradas indicaram preços mais elevados de insumos, citando os custos mais altos do aço e das matérias-primas.

## Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.

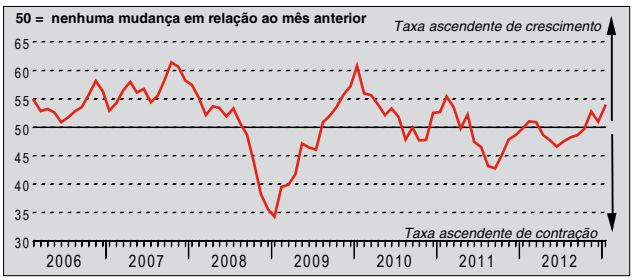


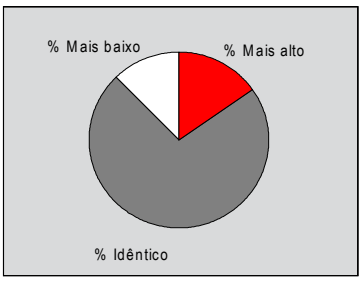




Os prazos médios de entrega no setor industrial brasileiro ficaram basicamente inalterados em janeiro. A grande maioria dos entrevistados (97%) indicou uma ausência de mudança no desempenho dos fornecedores em relação ao mês anterior. Além disso, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores, sazonalmente ajustado, registrou acima da sua tendência de longo prazo.

## Índice de Compra de Insumos

P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.




A quantidade de compras feitas pelas empresas do setor industrial no Brasil aumentou em janeiro, assinalando uma sequência de três meses de expansão. A taxa de crescimento da atividade de compra foi sólida e a mais rápida em vinte e três meses. Mais de 15% dos entrevistados da pesquisa relataram uma quantidade maior de compra, mencionando o aumento das necessidades de produção e a expectativa de crescimento da demanda.

## Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.

Dando continuidade à tendência iniciada em junho de 2011, os estoques de pré-produção do setor industrial brasileiro caíram em janeiro. No entanto, com 7% dos entrevistados indicando estoques de compras mais baixos, e 90% indicando uma ausência de mudanças, a taxa de redução foi, de um modo geral, modesta apenas e ficou basicamente inalterada em relação à de dezembro. Os entrevistados declararam que uma demanda mais forte do que a esperada resultou em estoques mais baixos de pré-produção.

## Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e de acordo com o grupo da Classificação Padrão Industrial (Standard Industrial Classification – SIC), com base na contribuição do setor industrial para o PIB brasileiro.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ *(PMI™)* é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries

## Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ *PMI*™ HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.